

HUMANOS COMO NÓS: UMA RETROSPECTIVA DOS “HERÓIS DA FÉ”

INTRODUÇÃO

- a galeria dos exemplos de fé do AT no capítulo 11 de Hebreus.
- homens de carne e osso como qualquer um de nós são os instrumentos que Deus usa (Tg 5:17-18).
- a nossa humanidade não deve servir de troço para o cumprimento dos propósitos de Deus, pois a Sua graça é o que nos capacita (II Cor. 12:9-10).
- diversas maneiras de encarar a natureza humana (Gên. 1:26-27; Salmo 8:3-8; Jó 38:1-3; Rom. 7:18-20; Jer. 17:9; João 1:14; I Cor. 15:50-53).
- os “heróis da fé” são pessoas de carne e osso, que viveram vitórias quando decidiram confiar em Deus e derrotas quando decidiram confiar em si mesmos.
- o objetivo desse curso é nos identificarmos com a humanidade e as circunstâncias vividas por esses personagens bíblicos, aprendendo, através de seus exemplos positivos e negativos, a depositar a nossa confiança no Senhor.

ABRAÃO

1. As circunstâncias de sua chamada

- a separação do ambiente familiar e de recursos conhecidos (Gên. 12:1-4).
- a incerteza do destino (Heb. 11:8).
- só promessas são dadas, e não razões ou explicações (Atos 7:2-5).

2. Marcas de uma vida peregrina

- vivendo em tendas (Heb. 11:9-10)
- o altar (Gên. 12:6-9).

3. Confiando na própria intuição e na dos outros

- a ida para o Egito: fuga ou orientação divina? (Gên. 12:10).
- meias-verdades: soluções fáceis para problemas difíceis (Gên. 12:11-20; 20:1-14).
- trocando a fé pela lógica humana (Gên. 16:1-6).

4. Uma decisão magnânima

- reconhecendo um problema real (Gên. 13:7-8).
- cedendo direitos visando a reconciliação (Gên. 13:9).
- dependendo de Deus para a provisão numa terra árida (Gên. 13:10-12).
- a reafirmação da promessa encorajando as decisões difíceis (Gên. 13:14-17).

5. O grande teste

- a necessidade de ser testado (Tiago 1:2-3,12).
- um teste de amor (Gên. 22:2).
- um teste de fé (Gên. 22:7-8).
- um teste de obediência (Gên. 22:10-12).

SARA

1. Uma mudança radical de vida

- a confortável vida na cidade grande: parentes, amigos, comodidades (Gên. 11:31-12:5).
- obedecendo a uma ordem difícil com base numa promessa.
- as incertezas da vida semi-nômade (Ur → Harã → Canaã → Egito → Canaã).

2. Desconsiderada pelo marido

- forçada a compactuar com a mentira (Gên. 12: 11-13; 20: 12-13).
- exposta ao risco pelo medo do marido (Gên. 12: 14-15; 20: 2).
- sentimentos de insegurança e traição?

3. Uma mulher impaciente para com as promessas

- buscando uma solução mais rápida (Gên. 16: 1-3).
- conseqüências da falta de fé: desprezo, contenda, acusação ao marido (Gên. 16: 4-6).
- outra reação de incredulidade: sarcasmo e mentira (Gên. 18: 10-15).

4. Lembrada pela fé e não pelos fracassos

- uma vida marcada por privações e dificuldades, mas temperada com alegria (Gên. 21: 6-7).
- obtendo compreensão espiritual da promessa (Gên. 21: 9-12; Gál. 4: 28-31).
- exemplo de fé (Hebreus 11:11).
- exemplo de beleza interior e obediência (I Pedro 3: 1-6).

JOSUÉ

1. Antes de líder ... um servo (Jos. 1:1)

- organizando o 1o. exército de Israel (Êx. 17:8-10).
- acompanhando Moisés nos momentos mais sublimes (Êx. 24:12-13).
- prazer em estar na companhia de Deus (Êx. 33:11).
- vendo as circunstâncias na perspectiva de Deus (Num. 14:6-9).
- comissionado por Deus (Num. 27:18-23).

2. A conquista da terra

- recomendações importantes: esforço, coragem, obediência, disciplina, instrução e fidelidade (Jos. 1:2-9).
- o cuidado com o estado espiritual do povo (Jos. 3:5, 8:34-35).
- maturidade para ser exaltado (Jos. 3:7, 4:14).
- o cuidado com as gerações futuras (Jos. 4:4-7).
- seguindo os passos de Moisés no desejo de servir (Jos. 5:13-15).
- tropeçando na lógica da estratégia (Jos. 7:1-9).
- tropeçando na lógica das aparências (Jos. 9:3-16)
- o segredo do sucesso (Jos. 11:15-16).

3. Recomendações de um líder

- relembando os feitos de Deus (Jos. 23:1-3).
- exortando à obediência tendo dado o exemplo (Jos. 23:6).
- estimulando o amor a Deus (Jos. 23:11).
- percebendo o perigo (Jos. 23:12-13).
- contando as bênçãos sem esquecer as maldições (Jos. 23:14-15).
- exortando à fidelidade (Jos. 24:14-15).
- promovendo compromissos (Jos. 24:26-28).

SAUL

1. O perfil de um rei

- presença física e bela aparência (I Sam. 9:1-2, 10:24).
- responsabilidade e bom senso (I Sam. 9:3-5).
- dando honra a quem merece (I Sam. 9:6-8).
- polidez e educação (I Sam. 9:18).
- aceitando honra com humildade (I Sam. 9:21-24).
- timidez (I Sam. 10:20-23).
- tendo a certeza da companhia de Deus (I Sam. 10:6-7).
- enfrentando a crítica e o desprezo (I Sam. 10:26-27).
- iniciativa dirigida por Deus (I Sam. 11:5-7).
- magnanimidade (I Sam. 11:12-13).

2. Os pontos fracos

- impaciência (I Sam. 10:8; 13:8-14).
- precipitação (I Sam. 14:24-30, 38-45).
- orgulho e vaidade (I Sam. 15:12).
- desobediência racionalizada (I Sam. 15:1-3, 7-9, 13-23).

3. Reinando sem legitimidade

- reprovado por Deus (I Sam. 15:10-11, 28).
- desprezado pelo povo (I Sam. 18:6-8).

4. Abandonado por Deus

- tormento e falta de paz (I Sam. 16:14, 23).
- ciúmes, inveja, suspeita (I Sam. 18:8-9).
- medo e insegurança (I Sam. 18:12-15, 28-29).
- ira, imprecações, desejo de matar (I Sam. 20:30-33).
- violência insana (I Sam. 22:17-19).
- obsessão (I Sam. 23:14).
- abominação (I Sam. 28:5-8; Deut. 18:9-13).
- suicídio (I Sam. 31:4).

DAVI

Poucas pessoas na Bíblia são apresentadas com uma carreira tão cheia de experiências e vivendo situações tão contrastantes como Davi. No entanto, o início do relato bíblico sobre Davi faz toda a diferença (I Sam. 13:14; 16: 7 e 13; Prov. 4:23; Mat. 22:37-38).

1. O pastor

- simplicidade, disciplina, “responsabilidade e risco” (I Sam. 16:11, 19; 17:15- 20, 34-35).
- a fase em que Davi foi “fiel no mínimo”: uma importante lição para nossos filhos.

2. O poeta-músico

- sensibilidade e inspiração envolvendo Deus, homem e natureza (I Sam. 16:23; Salmos 8 e 19).
- Salmo 19: Deus revelado na natureza (1-6), na Palavra (7-10) e experimentado no coração (11-14).

3. O jovem comandante

- prudência, sabedoria, habilidade (I Sam. 18:5, 13-15, 30).
- humildade (I Sam. 18:22-23).
- capacidade e competência (I Sam. 19:8; 23:5).

4. O amigo fiel

- afinidade genuína (I Sam. 18:1-4).
- quando a família não ajuda (I Sam. 19:1-3; Prov. 18:24; 17:17).
- o desenvolvimento de boas amizades aperfeiçoa e fortalece o caráter (I Cor. 15:33): outra lição para filhos.

5. O fugitivo

- em Nob: mentindo para conseguir comida e armas (I Sam. 21:1-9).
- em Gate: fingindo-se de louco (I Sam. 21:10-15).
- na caverna de Adulão: organizando um bando de renegados (I Sam. 22:1-2).
- em Mizpá: buscando refúgio junto aos parentes moabitas (I Sam. 22:3-4).
- no deserto: o coioite e o papa-léguas (I Sam. 23:14, 21-23; 24:1-2; 26:1-4).
- em Gate de novo: um mercenário cruel (I Sam. 27:1, 7-12).

6. O rei

- um reino consolidado com guerra (II Sam. 3:1; 8:1-14).
- pondo Deus em primeiro lugar (II Sam. 7:1-3, 16-22).
- exercendo misericórdia (II Sam. 9:1,7).
- poder, paixão e crime (II Sam. 11:1-27).
- sem controle sobre a família: incesto, ódio, traição, assassinato, indulgência (II Sm.12:10-12, I Rs 1:5-6).
- sempre pronto a arrepender-se e a assumir a responsabilidade (II Sam. 24:2-4, 10-17).
- uma vida de entrega pessoal a Deus (II Sam. 24:22-24).

SALOMÃO

1. Ascensão

- intrigas na corte (I Reis 1:9-14).
- confirmação da promessa (I Reis 1:28-30).
- exortação à obediência (I Cr. 22:11-23).
- eliminando a oposição política, religiosa e militar (I Reis 2:22-25, 26-27, 28-34, 36-46).
- alianças políticas duvidosas (I Reis 3:1).
- pedindo o melhor (I Reis 3:3-10).
- a condição para um grande reinado (I Reis 3:14; 9: 4-9).

2. Domínio

- soberania, paz e prosperidade nacional (I Reis 4:20-25).
- sabedoria que excede fronteiras (I Reis 4:29-34; 10: 1-7, 23-24).
- a edificação do templo (I Reis 6:1, 37-38).
- liderando a nação na adoração e obediência a Deus (I Reis 8:54-61).

3. Queda

- impostos e trabalho demais (I Reis 4:7; 5:13-14; 12:4).
- cavalos demais (Deut. 17:14-16; I Reis 10:26-29; I Cr. 18:3-4).
- mulheres demais (Deut. 17:17a; I Reis 11:1-3).
- luxo demais (Deut. 17:17b; I Reis 10:14-22).
- deuses demais (I Reis 11:4-8).
- inimigos demais (I Reis 11:9-13, 14, 23, 26).

JONAS

1. Quem era Jonas?

- filho de Amitai (Jonas 1:1; II Reis 14:25).
- morava em Gate-Hefer: nenhum profeta da Galiléia? (João 7: 52).

2. A primeira chamada (Jonas 1: 2-3)

- a Assíria, uma nação inimiga.
- coragem para desobedecer a Deus.
- caminhos opostos: pode-se fugir de Deus? (Salmo 139:7-10).

3. A fuga interrompida

- dormir não é a solução (1:4-5).
- um testemunho patético (1:7-10).
- morrer não é a solução (1:11-15).

4. A lição do peixe

- uma reflexão forçada (1:17).
- buscando a Deus na aflição: angústia e votos (2:1-9).
- prefigurando o Messias (Mateus 12:40).

5. A segunda chamada

- cumprindo a missão (3:1-4).
- um resultado inesperado (3:5-10).
- um arrependimento genuíno e exemplar (Mateus 12:41).

6. A reação de Jonas

- desgosto, ressentimento e ódio (4:1-2).
- um profeta com a reputação ameaçada (4:3).
- quando Deus apela ao bom senso (4:4).
- uma esperança egoísta (4:5).
- outra crise de auto-piedade (4:6-9).
- o senso de auto-justificação incapacita a apreciar a graça e a misericórdia de Deus (4:10-11).

PEDRO

1. Aproximação progressiva de Jesus

- em busca do Messias: o primeiro contato (João 1:35-42).
- uma decisão radical: abraçando o ministério (Marcos 1:16-18).
- escolhido para uma comunhão mais íntima (Marcos 3:13-16).

2. A experiência decisiva do discipulado

- aprendendo a entregar o controle a Jesus (Lucas 5:4-5).
- reconhecendo a própria limitação diante do senhorio de Jesus (Lucas 5:8).
- atitude de renúncia para com o mundo (Lucas 5:9-11).

3. A tentação de evitar a cruz

- visão triunfalista (Mateus 16:21-23)
- prolongando as boas experiências (Marcos 9:2-6).

- reagindo agressivamente (João 18:10-11).
- negando a Cristo (Mateus 26:69-75).

4. Um discípulo ousado

- arriscando passos de fé (Mateus 14:28-33).
- fazendo declarações inconstantes (Marcos 14:27-31).
- testemunho público (Atos 2:14).
- desafiando as ameaças (Atos 4:13-21; 5:27-29).
- enfrentando as diferenças com maturidade (Atos 11:1-4, 17-18).

5. Um último obstáculo

- uma revelação necessária (Atos 10:9-16).
- mudança de conceitos (Atos 10:27-28).
- uma atitude incoerente e reprovável (Gal. 2:11-14).